

[Pôster – Territórios juvenis – o rural e o urbano]

A PERCEPÇÃO SOCIAL DE JOVENS CONTRAVENTORES POR JOVENS DA PERIFERIA DO RECIFE

Emerson da Silva – UFPE

Marli Martins de Oliveira – UFPE

A percepção social refere-se à construção e ao entendimento do mundo social a partir dos dados obtidos por meio dos sentidos, abrangendo também os processos pelos quais formamos nossas impressões das características e personalidades de outras pessoas. A juventude, que atualmente em nosso país está inserida no ciclo de globalização do capitalismo onde para expandir-se e renovar-se está sempre a destruir, permite a interpretação de um renascer, de um sentimento de encontro da novidade e da busca do “eu”. Fase crítica pelo caráter de transição, a juventude é caracterizada por conflitos de ambivalência, que se originam dos desejos de progredir e amadurecer, simultâneos aos de regredir à infância (BUCHER, 1992). É justamente nesse momento, em que o jovem passa a testar diferentes formas de comportamentos como reflexo da busca de autonomia e identidade, que diversas atitudes contraventoras passam a se configurar entre eles. Tendo em vista a relevância da percepção social como um dos principais fatores para a desconstrução dos inexatos conceitos do senso comum e das errôneas inferências esquemáticas, o presente trabalho tem por escopo investigar as diferentes faces do jovem contraventor vistas pelos jovens da periferia do Recife. Pretendo analisar, através de entrevistas e de um questionário com oito variáveis aplicados nas ruas de uma comunidade periférica de Pernambuco, como cinquenta jovens da faixa etária de 13 a 29 anos, detentores de diferentes profissões e níveis escolares, percebem as diferentes expressões infracionárias configuradas pela juventude; e depois, tomando por base uma metodologia quanti-qualitativa, redigirei um perfil desse jovem contraventor, com vistas na contrastação das teorias de personalidade implícitas, que são um conjunto de premissas não expressas a respeito dos traços de personalidade que são correlacionados, contidos em muitos mapas mentais. A título de exemplo podemos citar as influências dos grupos de colegas e dos meios de comunicação de massa, que constituem dados contrários a muitas formações de opiniões pré-concebidas, desprovidas de qualquer rigor científico. O presente trabalho tem por escopo desconstruir certas centralidades de traço, e formar um quadro de informações coerente sobre o jovem contraventor.

Palavras chaves – Percepção social, jovens, contravenção.